

Ano VI - Nº 14 - Setembro de 2014



**Colégio Santo Agostinho faz 80 anos**



**Pesquisa sobre administração de condomínios**



**Praça da Assembleia vai ficar de cara nova**



**A IV Conferência Municipal de Política Urbana**



**Adoção da Praça Dr. José Neves Júnior**

## Editorial

**N**a 3ª edição do jornal O SANTO AGOSTINHO (dezembro de 2009), em matéria que contava a história do bairro, ficou nítida a influência que o Colégio Santo Agostinho teve na formação da nossa comunidade. Fundado em 1º de março de 1934 por padres espanhóis, inicialmente a instituição de ensino funcionou no Centro de Belo Horizonte. Mas, logo em 1936, tiveram início as obras no atual endereço. O bairro que cresceu nas proximidades veio a ser chamado Santo Agostinho, exatamente pela presença do Colégio. Em agosto de 2014 (aproveitando o fato do dia de Santo Agostinho ser o 28 de agosto), foram celebrados os 80 anos desse que é um dos mais relevantes centros de ensino do país. A AMAGOST parabeniza o Colégio Santo Agostinho pela bela

ocasião, dedicando-lhe mais uma matéria nesta edição do jornal.

Em agosto de 2011, a nossa 7ª edição foi dedicada à Praça Carlos Chagas, outra referência do bairro. A requalificação da Praça era o tema principal do jornal. Sobre esse assunto, a boa notícia é que as obras começaram. Embora O SANTO AGOSTINHO tenha o princípio de não se envolver em apoio político a pessoas ou partidos (ainda mais num período como o atual, de campanha pelas eleições), não seria justo deixar de ressaltar que a requalificação da Praça foi possibilitada pelo esforço da Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Cujas presença ao lado da Praça Carlos Chagas, aliás, faz com que essa seja conhecida popularmente como Praça da Assembleia.

Menor e menos comentada, outra praça do Santo Agostinho vem recebendo sua dose de

cuidado. A Praça Dr. José Neves Júnior encontra-se em processo de adoção pelo Alibabar (bar e restaurante, seu vizinho) e pelos motociclistas que frequentam o local semanalmente. Os membros dos Moto Clubes, muitas vezes, são desconhecidos pelos moradores do bairro. Por trás da indumentária preta, com seus brasões e metais, eles são profissionais liberais (empresários, médicos, coronéis, advogados, juizes, desembargadores, pastores) que trazem benefícios à comunidade. A entrevista com o Sr. Américo Prates, presidente do VMD Moto Clube, traz maiores informações a esse respeito.

Na elaboração do atual número de O SANTO AGOSTINHO, elegeu-se como matéria principal a análise dos desafios na administração dos condomínios. No convívio diário com síndicos, a AMAGOST considerou importante

que se compartilhem experiências (como, por exemplo, a obtenção de economia nas contas de água e de gás). A Associação distribuiu questionários sobre o tema aos condomínios. Os resultados obtidos são mostrados nas páginas a seguir.

Nas respostas aos questionários, foram recebidos também comentários dos associados sobre o bairro (suas qualidades, seus principais defeitos). Por conta disso, essa edição assume nova função: colocar a comunidade a par das ações que a AMAGOST tem realizado, no intuito de sanar as grandes preocupações dos moradores. Mais uma vez, é bom frisar que, quanto maior for o envolvimento de todos, mais possíveis se tornam as nossas conquistas.

**Rodrigo Laender A. Najar**  
Presidente da Amagost



**Venha brindar com cervejas nacionais, importadas e artesanais.**

**(31) 3337-9114**

Rua Matias Cardoso, 345 - Bairro Santo Agostinho - BH - MG



A Associação dos Moradores e Amigos do Bairro Santo Agostinho foi fundada em 6 de agosto de 2007 e tem como missão zelar pelos interesses do bairro Santo Agostinho, em Belo Horizonte e, principalmente, pelos seus moradores e empresas.

Hoje a Associação tem seis linhas principais de ação, sendo elas:

### Qualidade de Vida e Cidadania

Projetos de responsabilidade social, direitos do cidadão, ações judiciais, defesa do consumidor e preservação do patrimônio.

\*

### Rede de Vizinhos Protegidos

Projeto de segurança que liga, através de rádios, os condomínios e empresas participantes à Polícia Militar.

\*

### Lavadores e Guardadores de Carros

Projeto de acompanhamento dos lavadores e guardadores de carros credenciados pela Prefeitura.

\*

### Mobilidade e Trânsito

Projeto de melhoria da mobilidade e trânsito no bairro.

\*

### Santo Agostinho Verde

Projeto de mapeamento de todas as áreas do bairro para melhoria da arborização e plantio de árvores.

\*

### Como se filiar?

O processo de filiação à Amagost é fácil, rápido e lhe dará direito a diversas vantagens.

Informe-se com a diretoria pelo email [amagost@amagost.org.br](mailto:amagost@amagost.org.br) ou acesse o site [www.amagost.org.br](http://www.amagost.org.br)

### Diretoria

#### Presidente

Rodrigo Laender Ambrosi Najar

#### Vice-Presidente

André Texeira Gontijo

#### Primeiro Secretário

Evandro Goulart Lorentz

#### Segundo Secretário

Antônio Carlos Damásio de Souza

#### Primeiro Tesoureiro

Gustavo Meneses de Barros

#### Segundo Tesoureiro

José Anísio Bello Santos

#### Conselho Fiscal - Titulares

Waldívio Francisco de Lourdes Mazzeo  
 Alam de Figueiredo Xavier  
 Ricardo Rago Cardoso

#### Suplentes

Edineia Duarte Costa  
 Márcio Rodrigues Corrêa  
 Patrícia Constantino Barbosa

## Expediente

### Coordenação geral do Jornal:

Associação dos Moradores e Amigos do Bairro Santo Agostinho

### Redação:

Caio Ducca

### Produção / Colaboração:

Francis Bossaert

### Jornalista Responsável:

Paulo L. Carvalho - JP 1232/MG

### Projeto gráfico e diagramação:

Francis Bossaert  
 Probabilis Assessoria Ltda.

### Fotos:

Francis Bossaert,  
 Carlos Plácido Teixeira,  
 Arquivo Colégio Santo Agostinho e  
 Arquivo Amagost e Internet.

### E-mail para anúncios:

[publicidade@amagost.org.br](mailto:publicidade@amagost.org.br)

### E-mail da Redação:

[redacao@amagost.org.br](mailto:redacao@amagost.org.br)

### Endereço:

Rua Paracatu, 1573/1102,  
 Sto. Agostinho - Belo Horizonte - MG  
 CEP 30.180-091

### Impressão:

Gráfica e Editora Del Rey

**A AMAGOST e a redação desta publicação não possuem qualquer vínculo partidário ou ideológico e se eximem de qualquer responsabilidade em relação às opiniões expressas pelos entrevistados.**

### Distribuição Gratuita VIP BH

### Logística & Distribuição

(tiragem: 7.000 exemplares)

**Distribuído nos bairros Santo Agostinho, Gutierrez (parte), Lourdes (parte) e Barro Preto (parte).**

## Amagost mais próxima

A AMAGOST deseja se aproximar cada vez mais dos seus associados. Para isto, está à disposição o e-mail [amagost@amagost.org.br](mailto:amagost@amagost.org.br).

Pode ser solicitada, inclusive, a presença do presidente da Associação em reuniões de condomínios.

## Novos Associados

Temos o prazer de anunciar novos associados à AMAGOST e à nossa Rede de Vizinhos Protegidos: os condomínios dos Ed. Milano, Ed. Samuel Mizrahy, Ed. Nicola Costa e Ed. Diamond Hill.

# AMAGOST em Ação

## Trabalho constante, em várias frentes.

Pelas respostas obtidas nos questionários enviados aos condomínios, foi percebido que os desafios que afligem os moradores são os mesmos já detectados anteriormente. As ações da AMAGOST visam à melhoria da mobilidade e do trânsito; da segurança; do nível de ruído emitido pelas construções, pelos condomínios e pelas empresas; da limpeza (da exposição de lixo) e da conservação das calçadas; da conservação das áreas verdes. Sabemos que as preocupações estão longe de ser solucionadas, até mesmo por demandarem cuidados constantes. Mas é interessante observar o que tem sido feito na busca pela nossa melhor qualidade de vida.

## Mobilidade e trânsito.

Nesse caso, a "excelente localização" do Santo Agostinho nos traz benefícios e dificuldades, conforme foi comentado nos questionários. A "centralidade" do bairro o torna um local "perto de tudo": do Centro, da Savassi, da região dos Hospitais e das vias de acesso. Foram elogiados também o acesso aos meios de transporte e a vários serviços (escola, supermercado, hospital, comércio, restaurantes, bancas de jornal e lazer).

Mas tudo tem um preço. A boa infraestrutura valoriza o bairro, que passa a abrigar, cada vez mais, a construção acelerada de prédios comerciais e residenciais (onde antes havia casas ou mesmo prédios de pequeno porte). Por estar numa área "de passagem", o Santo Agostinho

vive grandes problemas de engarrafamento no trânsito de veículos nos horários de pico. Com a chegada de mais uma grande quantidade de moradores e frequentadores, o afunilamento do tráfego nas vias tende a aumentar.

Outra reclamação recebida foi a respeito da alta velocidade dos veículos observada nas principais vias do bairro.

Sobre esse quadro, a AMAGOST buscou, desde a sua criação, agir junto à BHTrans. Algumas intervenções foram conquistadas, e devidamente informadas nos órgãos de comunicação da Associação. Atualmente, através de seu presidente, Rodrigo Laender Najar, a AMAGOST tem participado das reuniões da Comissão Regional de Transporte e Trânsito (CRTT) da Região Centro-Sul. Nesses encontros são planejados os encaminhamentos das demandas sobre trânsito à BHTrans.

No encontro realizado em 25 de agosto, duas novidades foram comunicadas:

- O alargamento do canteiro central da Av. Barbacena, na esquina com a Rua Alvarenga Peixoto. Objetivo: impedir o estacionamento irregular de veículos. (Esses veículos tiram a visão dos motoristas que fazem conversão no local, provocando acidentes.)
- A implantação de faixa exclusiva para ônibus na Av. Amazonas, onde passará a circular o MOVE. Haverá radares para controle de velocidade na faixa.

Continua na página 04

## Associados

### Condomínios Associados

Edifício Aurelius Augustinus - Edifício Avenina Fernandes - Edifício Barbara Bela - Edifício Bellagio - Edifício Costa dei Fiori - Edifício Diamond Hill - Edifício Flor de Lis - Edifício Flaviana Gontijo Resende - Edifício Giorgio Vasari - Edifício Grand Lider Felipe dos Santos - Edifício Grécia (Atenas e Esparta) - Edifício Helsinki - Edifício Jacopo Bellini - Edifício João Libério Netto - Edifício Jornalista Helio Adami - Edifício Larissa - Edifício Líder Bella Vita - Edifício Líder Tom das Geraís - Edifício Marajoara - Edifício Mariângela - Edifício Milano - Edifício Monte Pascoal - Edifício Nicola Costa - Edifício Nossa Senhora do Rosário - Edifício Notre Dame - Edifício Piet Mondrian - Edifício

Pontal Sul - Edifício Samuel Mizrahy - Edifício Saint Champagnat - Edifício San Martin - Edifício San Nicholaz - Edifício Santo Agostinho - Edifício Vale dos Vinhedos - Edifício Victor Hugo - Edifício Villa Athena - Edifício William Shakespeare

### Empresas Associadas

Agência Opus Ltda - Ali Ba Bar Merceria Ltda - Colégio Santo Agostinho - Cultura Inglesa - Drogaria Araújo (Sto. Agostinho e Barro Preto) - Faculdade Novos Horizontes - Lokamig Rent a Car

### Amigos/associados individuais

Matheus Vaz de Melo Sá

# Pesquisa Amagost

## Informações sobre as administrações dos condomínios

A AMAGOST acredita que, além de uma maior segurança, de melhorias no trânsito, da limpeza, da arborização e dos demais aspectos que costumam ser abordados no site, nos Boletins e no jornal da Associação, a boa administração dos condomínios é um fator que contribui para a qualidade de vida dos associados.

Pensando assim, a Associação considerou pertinente realizar uma pesquisa junto aos condomínios associados, na busca de informações sobre seu funcionamento. Os questionários foram distribuídos no início de setembro. Manteve-se o sigilo sobre os dados obtidos, assim como, na publicação dos resultados, os nomes das empresas prestadoras de serviço não foram citados.

Essa iniciativa da AMAGOST favorece uma maior aproximação dela com seus associados, assim como dos associados entre si. As informações levantadas podem vir a ter grande utilidade para todos. Dessa forma, a Associação agradece aos síndicos que, mesmo no curto período requisitado, puderam contribuir com a pesquisa. Por outro lado, aproveita para convidar os demais condomínios a participarem numa pesquisa futura, tornando-a mais abrangente.

## Consideração sobre os resultados

Com base nas informações recebidas, e levando em consideração a pequena amostragem analisada, pode ser percebida a prevenção contra roubos e assaltos. Os condomínios consultados participam da Rede de Vizinhos Protegidos, têm portaria (a maioria com porteiro e com funcionamento 24h) e contam, em grande parte, com câmeras de segurança.

**A AMAGOST, em 2014, conta com 44 associados, sendo 36 condomínios e 8 empresas.**

**Nesses 36 condomínios, há 1.144 unidades. De acordo com o IBGE, De acordo com o Censo Demográfico 2010, cada lar brasileiro tem 3,3 moradores, em média. Sendo assim, o número aproximado de moradores seria de 3.775.**

Em curto espaço de tempo, 13 (36%) dos 36 condomínios responderam à pesquisa. Eles representam 280 unidades (24% das 1.144), ou algo em torno de 925 pessoas.

Desses 13 condomínios, 5 têm de 6 a 10 unidades, 4 têm de 18 a 20 unidades, 3 têm de 21 a 30 unidades e 1 possui mais de 80 unidades.

## Resultados

### Funcionários:

- 100% declaram ter funcionários (média de 5,2 funcionários);
- 11 dos 13 pesquisados (85%) têm porteiros;
- 100% têm faxineira.
- Em 90% dos casos, o síndico é também morador. Somente um condomínio tem síndico externo.

### Segurança:

- 100% têm portaria, com possibilidade de ter um porteiro.
- 9 dos 13 têm portaria 24 horas.
- 100% participam da Rede de Vizinhos Protegidos.
- 4 trabalham também com empresa particular de segurança.
- 8 declaram ter sistema de segurança eletrônico.
- 9 declaram ter câmeras de segurança.

### Administração:

- 92% terceirizam a administração (têm administradora). Ao todo, foram nomeadas 7 empresas diferentes. Uma delas atua em 5 (41%) dos 12 condomínios.
- Apenas 4 (33%) condomínios declaram trabalhar com uma conservadora para cuidar dos seus funcionários.
- 38% declaram que os funcionários são terceirizados.
- 62% declaram que os funcionários são próprios.

### Satisfação com a administradora:

- 25% estão totalmente insatisfeitos da sua administradora
- 75% estão satisfeitos ou totalmente satisfeitos com a administradora.

### Contas:

#### LUZ

O que os condomínios declaram pagar mensalmente parece estar em consonância com a quantidade de unidades. Houve reclamação, por parte de um condomínio, a respeito da conta de luz.

#### ÁGUA

Foram notadas indicações de disparidades. Seria necessário um estudo mais aprofundado para detectar os motivos.

#### GÁS

- 38% dos 13 condomínios já aderiram ao gás canalizado.
- 38% dos 13 condomínios compram gás a granel.
- 23% dos 13 trabalham com botijões de gás.

#### ELEVADORES

- 92% têm elevadores (na maioria dos casos, dois elevadores).
- 4 empresas prestam manutenção, sendo que duas se destacam.

### Problemas e vantagens do bairro

Foram apontadas algumas vantagens como a topografia plana e o acesso aos meios de transporte. A localização do Santo Agostinho, próxima ao Centro, foi a vantagem mais citada.

Já os problemas comentados, infelizmente, são aqueles com os quais os moradores convivem há tempos. Notou-se uma séria preocupação com o trânsito de veículos, que tende a piorar com a construção de prédios de grande porte no bairro.

Nessa edição, foi elaborada matéria com informações sobre as ações que a AMAGOST tem tomado na tentativa de sanar os principais pontos mencionados nas páginas 2 e 4.



## Exemplos de Boa Gestão

A boa gestão administrativa e financeira dos condomínios traz resultados consideráveis. Dois exemplos podem ser apontados em edifícios do Santo Agostinho.

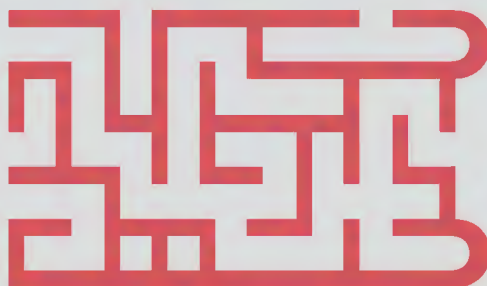
No Condomínio do Ed. Villa Athena, situado à Rua Ouro Preto, foi promovida a troca (entre dezembro de 2013 e janeiro de 2014) do gás utilizado pelo gás natural canalizado. A economia obtida merece nossa atenção. De acordo com a síndica, Sra. Ana Flávia Franco, a conta de gás (uso geral) do Villa Athena variou, por exemplo, dos R\$ 2.164,10 pagos em setembro de 2013 para R\$ 781,43 gastos em agosto de 2014.

Já no Condomínio do Edifício Costa Dei Fiori, da Rua Matias Cardoso, investimentos proporcionaram menor gasto de água e, automaticamente, da conta mensal. A redução do valor é da ordem de R\$ 3.000,00 a R\$ 4.000,00. O gerente do Condomínio, Sr. Sérgio Murilo de Carvalho, lista as providências tomadas: foi adquirida uma válvula para retirada de ar da tubulação; os registros com boias das piscinas foram trocados por torneiras com registro; as caixas acopladas das descargas deram lugar a mecanismos modernos, com funcionamento por pressão. Além disso, a calçada e a garagem do Costa dei Fiori não são lavados de maneira convencional. Ao invés de mangueira, é utilizada uma máquina com reservatório próprio de água, que lava, esfrega e enxuga o piso.

## Quem faz COP sabe o caminho que vai escolher.

Defina suas escolhas profissionais em função de suas habilidades, interesses e projetos pessoais, venha para o COP Maria Antônia - Centro de Orientação Profissional & Coaching.

Ligue: 31 9636 1214, ou acesse [www.copma.com.br](http://www.copma.com.br)  
COP Maria Antônia: rua Matias Cardoso, 63, sala 1405 - bairro Santo Agostinho.



Centro de Orientação Profissional & Coaching

## AMAGOST em Ação

### Limpeza e conservação das calçadas

Essas questões, que também apareceram nas respostas aos questionários, nunca deixaram de ser preocupação da AMAGOST. Pontos do bairro que precisavam de maior cuidado, como muro de colégio ou esquina que era ponto de depósito de lixo, receberam a atenção da Associação. A recuperação do asfalto e das calçadas quebrados para instalação da tubulação de gás natural foi tema de esforços.

Recentemente, o Dr. Cristiano Félix, Diretor de Infraestrutura da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), a pedido da AMAGOST, iniciou a recuperação das calçadas e muros dos imóveis da ALMG existentes no bairro.

Em junho passado, após reunião com o proprietário da pizzaria Pizzarella (Av. Olegário Maciel, esquina com Rua Felipe dos Santos), a Associação pediu-lhe que fotografasse e informasse sobre os alagamentos que costumam acontecer no local quando há chuva forte. A AMAGOST tem buscado, junto à Gerência Regional de Manutenção da PBH, a realização de obras definitivas para resolver o problema.

A respeito do lixo, a AMAGOST reforçou, junto à Superintendência de Limpeza Urbana (SLU) da PBH, o pedido pela implantação da Coleta Seletiva no bairro.

No dia 29 de maio, a funcionária Keila, da SLU, realizou caminhada pelo Santo Agostinho. Em companhia de Rodrigo Laender Najjar, representante percorreu os principais pontos de lixo da região. Nesse dia, a SLU atendeu pedido da AMAGOST, promovendo campanha junto a moradores e comerciantes das proximidades do cruzamento entre as ruas Bernardo Guimarães e Mato Grosso. Foram dadas orientações a respeito da correta exposição do lixo em vias públicas. A SLU também se comprometeu a realizar ação semelhante na região do cruzamento entre as ruas Paracatu e Alvarenga Peixoto.

Aproveitamos para informar o **HORÁRIO CORRETO PARA**

**EXPOSIÇÃO DO LIXO EM VIAS PÚBLICAS: ENTRE 19h e 20h, de segunda a sábado.**

Caso os problemas de exposição incorreta de lixo persistam, será solicitada a atuação da Fiscalização, com a devida aplicação de multa aos infratores.

### Moradores de rua

Também foi expressa, através dos questionários, a preocupação com a presença de moradores de rua no bairro (especialmente na Praça da Assembleia).

Resumindo os acontecimentos dos últimos meses relacionados ao assunto, destacamos o pedido de apoio à AMAGOST, dos comerciantes da Rua Timbiras, na solução do problema causado por moradores em situação de rua que ali se instalam à noite, cozinhando alimentos e deixando sujeira. A Associação solicitou e recebeu a participação da Gerência de Ação Social da PBH, que fez a abordagem do grupo e se prontificou a dar sequência ao caso. Foi pedido aos comerciantes que melhorassem a iluminação do local.

Outro ponto do bairro que constantemente chama a atenção são as casas abandonadas da Av. Amazonas. Conforme foi noticiado pelo jornal Estado de Minas, em 20 de agosto, esses imóveis serão reformados no próximo ano pelo seu proprietário. As casas abrigarão, entre outros ambientes, a biblioteca do Colégio Santo Agostinho.

A Praça Carlos Chagas (Praça da Assembleia), também utilizada como moradia, encontra-se em obras de requalificação, por iniciativa da ALMG.

A AMAGOST solicitou à Secretaria Municipal Adjunta de Assistência Social informações sobre atendimento às pessoas em situação de vida nas ruas da Regional Centro-Sul de BH. O Sr. Aloysio Guedes Barra, Gerente de Políticas Sociais, divulgou o trabalho de instituições que podem mudar o quadro desses cidadãos. A Associação já publicou nomes, endereços e atuação das instituições em seus Boletins. São eles: Albergue Municipal Tia Branca (Rua Conselheiro Rocha, 351, Bairro Floresta);

República Reviver (Rua Espírito Santo, 604, Centro); Serviço de Atendimento ao Migrante – Pousadina Mineira (Rua Espírito Santo, 604, Centro); Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS Centro Sul) (Av. Contorno, 10.852, Barro Preto), onde são ofertados o Serviço Especializado em Abordagem Social e o Serviço de proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI); Centro de Referência Especializado para População de Rua (CREAS-POP) (Av. Contorno, 10.852, Barro Preto). A Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte (URBEL) oferece, como Bolsa Moradia, o benefício de R\$500,00 a indivíduos ou famílias em situação de rua, destinados ao pagamento de aluguel. Durante o período de utilização da Bolsa Moradia, os indivíduos são acompanhados por assistente social.

### Barulho

O elevado nível de ruídos provenientes de condomínios, de obras e de estabelecimentos comerciais também foi uma reclamação observada nas respostas ao questionário.

Ao longo de sua existência, a AMAGOST procurou minimizar esse incômodo. Podem ser citados os encontros com representante de supermercado que recebia mercadorias no período da madrugada, com proprietário de casa de jogos, com representante dos estudantes que moram em espécie de república na Rua Ouro Preto.

É do conhecimento geral a Ação Civil Pública que a Associação move contra as construtoras e a PBH, que tantos transtornos trazem ao bairro com o acúmulo de obras e a falta de fiscalização delas. A AMAGOST também se posiciona contrariamente às instalações de heliponto na Rua Matias Cardoso (a Associação mantém uma Ação a esse respeito no Ministério Público) e de boate na Rua Aimorés. Nas reuniões mensais do Conselho Municipal de Política Urbana – COMPUR, moradores e membros da Associação têm firmado essa posição. (Vale citar que, na última reunião da Comissão Regional de Transporte e Trânsito – CRTT – da Região Centro-Sul, não foi aprovada como prioritária a mudança de

direção no trânsito de veículos da Rua dos Aimorés, que favoreceria a criação de vagas para estacionamento no local, a fim de facilitar a abertura da boate).

### Segurança

Chegamos ao tema que, simplesmente, motivou a criação da Associação dos Moradores e Amigos do Santo Agostinho.

Algumas conquistas significativas podem ser consideradas. A Rede de Vizinhos Protegidos, mesmo com as dificuldades que enfrentou no período da sua instalação, é uma realidade entre os moradores e comerciantes do bairro. E o melhor: ela funciona. Já foram evitados roubos, assalto à mão armada, arrombamentos de automóvel. Pessoas com atitudes suspeitas foram detidas após serem denunciadas à Polícia Militar.

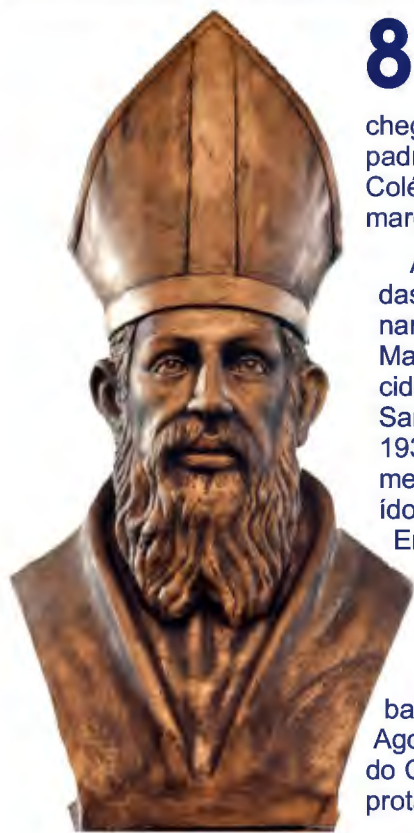
A situação de insegurança, infelizmente, está longe de ser resolvida. Enquanto continuarem os assaltos (inclusive à mão armada) e arrombamentos (os infratores iluminam o interior dos veículos à noite, nas ruas, para escolher o que vão roubar, certos da impunidade), não podemos nos sentir tranquilos nas ruas do bairro.

Porteiros e moradores sofrem tentativas de golpes. Ladrões usam disfarces de professores de tênis, de senhoras que pretendem entrar nos condomínios para rezar. O antigo golpe do “bilhete premiado” foi sendo praticado com sucesso, vitimando moradores idosos. Os golpistas costumam agir em grupo, com apoio de motorista.

Um antigo desejo da AMAGOST será realizado em breve: a instalação, no Santo Agostinho, de câmeras do Projeto Olho Vivo (da PBH). Porém, a tecnologia (câmeras e rádio) não será eficaz sem que haja uma vigília constante.

Cientes disso, a AMAGOST e a Polícia Militar promovem o treinamento gratuito de porteiros (e síndicos) da Rede de Vizinhos Protegidos. Os resultados práticos da RVP dependem da renovada qualificação dos funcionários.

O curso gratuito mais recente, realizado em 24 e 25 de setembro de 2014 (com o mesmo conteúdo nos dois dias), teve como objetivo abranger porteiros de diferentes plantões.



# 80 Anos de Formação Integral

chegaram (vindos da Espanha) os padres Agostinianos que fundaram o Colégio Santo Agostinho, no dia 1º de março.

As primeiras instalações, alugadas pelo Frei Carlos Vicuña, funcionaram na esquina da Av. Olegário Maciel com Rua Tupis, no Centro da cidade. Já em 28 de agosto (Dia de Santo Agostinho) do ano seguinte, 1935, era colocada a pedra fundamental do novo prédio, a ser construído em terreno próprio de 14 mil m².

Em 1936 começaram as obras no endereço conhecido por todos nós: a esquina da Av. Amazonas com as ruas Aimorés e Araguari.

Ao lado do Colégio, cresceu o bairro. E o bairro foi chamado Santo Agostinho exatamente pela presença do Colégio, que nunca deixou de ser protagonista na comunidade.

80 anos depois da fundação do CSA, observamos, ao redor do edifício antigo, novos prédios em plena atividade (e planos de expansão). No conjunto, encontra-se a Igreja da Paróquia Nossa Senhora da Consolação e Correia. Há também unidades do Colégio Santo Agostinho

em Contagem (bairro Jardim Riacho) e Nova Lima (no Vale dos Cristais). Além disso, na Escola Profissionalizante Santo Agostinho (no Barreiro) e no Colégio Frei Carlos Vicuña (junto ao CSA de Contagem) são oferecidos estudo e material didático gratuitos. No Barreiro, 1500 jovens recebem, gratuitamente, 23 cursos técnicos. O Colégio Santo Agostinho é hoje uma das maiores instituições de ensino do Brasil.

## CSA comemora aniversário da sua fundação, que alavancou o desenvolvimento do bairro.

O sucesso em oito décadas foi comemorado recentemente pelo CSA. No dia 28 de agosto, uma Celebração Eucarística, presidida pelo arcebispo metropolitano de BH, Dom

Walmor Oliveira de Azevedo, lotou a Igreja de Nossa Senhora da Consolação e Correia. O arcebispo também abençoou o Busto de Santo Agostinho colocado no pátio interno do Colégio. Em 29 de agosto, o espetáculo "Tributo a Nelson Mandela" reuniu, no Minascentro, o músico Maurício Tizumba, as percussionistas do Tambor Mineiro, a Orquestra Stradivarius, o grupo de dança folclórica Sarandeiros, o grupo instrumental Uakti e o Coral dos Professores e Funcionários do CSA-BH. O ator Milton Gonçalves foi o mestre de cerimônias. Na biblioteca do CSA, encontram-se em exposição livros de autoria do teólogo Santo Agostinho, além de obras (livros e imagens) sobre ele. Na noite de 15 de setembro, a Assembleia Legislativa de Minas Gerais realizou Reunião Especial em homenagem aos 80 anos do Colégio.

**B**elo Horizonte, em 1934, era uma jovem capital com 170 mil habitantes e várias áreas desabitadas. Um ambiente pacato, ao qual

Há 80 anos,  
gente que forma  
gente de futuro



novacoimbra

Av. Amazonas, 1803 . Santo Agostinho . Belo Horizonte/MG  
(31) 2125-6888 . [www.santoagostinho.com.br](http://www.santoagostinho.com.br)

 **Colégio Santo Agostinho**  
Unidade Belo Horizonte

**80**  
ANOS



## Requalificação da Praça da Assembleia

**R**euniões exaustivas. Debates e audiências públicas, busca de opiniões dos frequentadores. Elaboração de projetos, detalhamentos. Licitações. Para dar início a uma obra do porte da requalificação da Praça Carlos Chagas (Praça da Assembleia), um longo processo precisou ser vivido.

O terreno da praça permaneceu como um grande descampado até a década de 1960, e só começou a receber cuidados mais significativos a partir de 1972, com a instalação da Assembleia Legislativa de Minas Gerais em uma das suas extremidades. Na região existia uma capela, já dedicada à Nossa

Senhora de Fátima, que veio a desabar. Em seu lugar, construiu-se uma Igreja provisória, sem alicerces. Ela permaneceu ativa por três décadas, até 1990. Em dois anos, o engenheiro Ronei Figueiras acompanhou a concretização do seu projeto da nova (e atual) Igreja, dividida em três “tendas”.

Em 1992, também foi oferecida à comunidade uma nova Praça da Assembleia, reformada sob a batuta dos arquitetos Mariza Machado Coelho e Álvaro Hardy. Naquela obra, foram levados em consideração planos que o renomado paisagista Burle Marx traçou, após ter visitado o local em 1989.

Atualmente, a Praça da Assembleia encontra-se fechada. As obras da requalificação estão em andamento, novamente seguindo projeto de Mariza Machado Coelho. O espaço será preparado para as mais diversas utilizações, contando com o que há de mais adequado para que todos possam usufruí-lo com segurança. A maquete da nova Praça está exposta no saguão do prédio da Assembleia.

A edição de agosto de 2011 do nosso jornal foi inteiramente dedicada à Praça Carlos Chagas. Na ocasião, todos os envolvidos na requalificação foram ouvidos. O conteúdo do jornal, com detalhes sobre o projeto, está disponível no site da AMAGOST.



## IV Conferência Municipal de Política Urbana

**T**oda decisão tomada em grupo requer tempo, disposição para discussão e capacidade de conciliação de diferentes interesses. O trabalho realizado durante os quatro meses em que aconteceu a IV Conferência Municipal de Política Urbana não foi simples. O vice-presidente da AMAGOST, Sr. André Gontijo, esteve presente e atuante no processo, junto a representantes de Associações Comunitárias e de Moradores dos bairros Buritis, São Gabriel, São Bento, Belvedere, Santa Teresa, Floresta, Maria Goretti, Savassi, Lourdes, Mangabeiras, São Luís, São José, Planalto e Bandeirantes.

O objetivo era a discussão da política urbana de Belo Horizonte,

com participação do Poder Público, e aprovação de propostas que visassem a harmonia entre atividades econômicas, qualidade de vida dos moradores e respeito ao meio ambiente.

Como exemplo de proposta aprovada, temos a que altera o regimento e a composição do Conselho Municipal de Política Urbana (COMPUR), além daquela que propõe taxação sobre as construções de prédios que ocupem mais que o coeficiente permitido para a sua área.

O conceito de Centralidades ganhou força. Trata-se do incentivo ao desenvolvimento de eixos nos bairros, onde a população tenha acesso ao comércio e a serviços, de forma que não seja

necessário o deslocamento até o Centro.

Em 2 de agosto, na sua última Assembleia, a Conferência não aprovou o pedido de grupo empresarial para que fossem permitidas atividades comerciais em todas as vias da região interna

da Av. do Contorno.

As propostas da IV Conferência Municipal de Política Urbana serão transformadas em Projeto de Lei, que passará por análise da Câmara dos Vereadores de Belo Horizonte.

## Praça Dr. José Neves Júnior em vias de adoção



O Monumento ao Motociclista instalado, em julho, na Praça Dr. José Neves Júnior, na esquina da Rua Matias Cardoso com a Rua Paracatu, foi elaborado em chapa de aço recortada a laser. O monumento foi concebido pelo designer Eric Wendling, residente em Sete Lagoas. Seu peso é de 400 kg.



Entrevista com o Sr. Américo Prates, presidente do VMD Moto Clube, cujos membros estão em vias de adotar praça no Santo Agostinho.

**A**gir com postura diante das questões da vida. Buscar a transformação de si em algo melhor a cada dia. Ter responsabilidade consigo e com os demais seres. Manter a humildade e entender que o "ser" vem muito antes do "ter". Essas determinações, dentre outras, fazem parte da filosofia de vida dos membros do VMD Moto Clube.

Cortada por extensa malha rodoviária, Minas Gerais é um dos estados brasileiros com maior número de Moto Clubes. Os diversos grupos promovem eventos como festas, encontros e viagens. Normalmente, seus integrantes (assim como, obviamente, suas motocicletas) chamam a atenção pelo estilo. Pelos casacos de couro, pelo amor à liberdade que remete a clássicos *road movies*. Pela sua aproximação de símbolos culturais ancestrais e modernos, como fogo, caveiras e *pin ups*.

Os Moto Clubes estão bem mais próximos do que muita gente imagina. Há nove anos, marcaram um ponto de encontro no bar Alibabar, estabelecimento que é uma tradição do Santo Agostinho. Trata-se do *point* de motociclistas mais longevo de Belo Horizonte. Para as pessoas que não compreendem esses grupos, vale citar a frase encontrada no site do VMD: "Para nós a motocicleta é um SER, cromático, inoxidável e brilhante que acaricia nossa alma e faz pulsar forte nosso coração."

O vínculo com o bairro tende a aumentar. Essa é a intenção dos motociclistas. E os

# Selvagens e Zelosos

moradores podem ficar felizes com a notícia: o VMD e o Alibabar estão em vias de adotar a Praça Dr. José Neves Júnior (situada em frente ao bar, na junção de Av. do Contorno com Rua Matias Cardoso). A adoção terá, também como parceira, a America Trip, empresa especializada em levar motociclistas para as estradas mais famosas do mundo (incluindo a lendária Rota 66, nos EUA). Quem passar pela pracinha já pode observar um novo Monumento ao Motociclista (instalado pelo VMD Moto Clube, pela Federação de Motoclubes e pela Associação dos Motociclistas de Minas Gerais, com apoio do CDL-BH).

**"Para nós a motocicleta é um SER, cromático, inoxidável e brilhante que acaricia nossa alma e faz pulsar forte nosso coração."**

O Sr. Américo Prates, presidente do VMD (cujo nome em extenso é um segredo que os membros jamais revelam), foi morador do Santo Agostinho durante 13 anos. Na entrevista a seguir, ele nos explica um pouco mais sobre o universo dos motociclistas e fala sobre os benefícios propostos ao bairro.

**OSA: Sr. Américo, o que torna um motociclista apto a fazer parte de um Moto Clube?**

**AP:** A convivência com os demais membros. Depois que tiver a aprovação unânime, o motociclista estará apto a entrar no clube. Nos motoclubes todos são iguais, sem nenhuma distinção de credo, política ou financeira. O importante é incorporar a filosofia do grupo.

**OSA: Existem algumas características obrigatórias para as motos (potência, design, dimensões, etc)?**

**AP:** No VMD, a única exigência é que a moto tenha, no mínimo, 600 cilindradas.

**OSA: Além da emblemática Harley-Davidson, há outras marcas que encantam os motociclistas?**

**AP:** A Harley-Davidson é a marca mais famosa, a vedete, mas outras marcas também agradam. As motos se dividem pelos segmentos esportivo, *adventure* e *custom* (que abrange as motos "estradeiras", *vintages*, que remetem às Harley-Davidson e cujo perfil se encaixa na filosofia dos Moto Clubes - formados por quem curte viajar.)

**OSA: Quantos Moto Clubes frequentam semanalmente o Alibabar?**

**AP:** De 7 a 8, toda quinta-feira, faça chuva ou faça sol. Inclusive, a criação do *point* dos Moto Clubes serviu como chamarisco para outras pessoas, ocasionando um considerável aumento de tamanho do Alibabar.

**OSA: Quais foram os motivos da escolha desse local como *point*?**

**AP:** Foram vários aspectos. Podemos listar, como principais, a localização centralizada, a presença da pracinha, o fato de sermos aceitos pelo Alibabar (seu proprietário já foi motociclista) e a beleza e a tranquilidade do bairro.

**OSA: Como se encontra o processo para adoção da Praça Dr. José Neves Jr.? Já existe algum projeto de remodelação/conservação para a praça?**

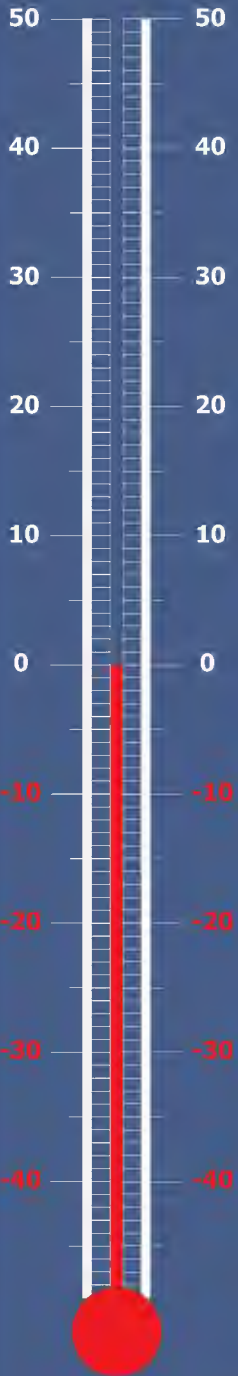
**AP:** Foram requisitados, à Regional Centro-Sul da PBH, a reforma da iluminação e a instalação do ponto de água na praça. Isso está sendo feito. Já existe projeto para a área, mas sua realização depende dessas ações. Sem água, por exemplo, não se pode molhar as plantas.

**OSA: Que tipo de evento é realizado no bairro?**

**AP:** No Alibabar acontece, anualmente, o VMD Moto Fest, uma realização do VMD Moto Clube. Nesses eventos são feitas campanhas filantrópicas de arrecadação de alimentos e agasalhos, que são doados a creches e asilos de BH. O VMD Moto Fest é organizado pelo VMD há 13 anos, sendo 9 deles no Alibabar.



# O bairrômetro



80 anos do Colégio Santo Agostinho. Projeto de expansão do Colégio em seus imóveis da Av. Amazonas.



Início das obras de requalificação da Praça da Assembleia.



Economia em água e gás obtida por condomínios do bairro.



Adoção, por VMD Moto Clube, Alibabar e agência América Trip, da Praça Dr. José Neves Júnior.



A má conservação das calçadas.



Ação de bandidos: assalto à mão armada e golpe do "bilhete premiado".



Funcionamento da Rede de Vizinhos Protegidos, com recente impedimento de arrombamento de veículos. Treinamento gratuito dos porteiros da RVP, ministrado pela Polícia Militar.



Descumprimento do horário para deposição de lixo nas calçadas.



Contribua com esta seção! Mande sua opinião sobre o que há de positivo e/ou negativo no bairro para [redacao@amagost.org.br](mailto:redacao@amagost.org.br).



DESDE 1979...  
... A MELHOR CASA DA CRIANÇA!



Do Berçário ao Fundamental I  
Tel.: 3292-2112  
[www.chezlenfant.com.br](http://www.chezlenfant.com.br)

Rua Araguaari, 1400 - Santo Agostinho - Próximo à Assembleia / Mater Dei e Cemig